

Congresso não vota mais de 2 mil projetos

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

Mais de dois mil projetos em tramitação no Senado e na Câmara tiveram como destino o arquivo no dia 5 de dezembro último, quando se encerrou a legislatura iniciada quatro anos antes. Independentemente da importância que possam ter — e na grande maioria não têm importância alguma —, eles podem ser desarquivados e resgatados desta maneira para discussão e eventual aprovação, com relativa facilidade mediante requerimento neste sentido de qualquer parlamentar interessado.

Os projetos do Executivo, enviados ao Congresso através de mensagens, sejam ou não de propostas de emenda constitucional, não são arquivados com o término da legislatura. O mesmo acontece com os projetos que tiveram origem no Senado e aprovados na Casa de origem se encontram na Câmara, ou os de iniciativa desta já em exame pelo Senado.

Tradicionalmente o Senado realiza esforços concentrados em anos eleitorais, como foi 1986, ou no término de cada Sessão Legislativa, de tal sorte que os projetos considerados mais importantes ou os não polêmicos são incluídos na pauta para votação, após entendimentos entre as lideranças partidárias.

O projeto de lei da Câmara de iniciativa do deputado Gastone Righi (PTB-SP) que suspende por cinco anos a caça à baleia em águas territoriais brasileiras, aprovado na Casa de origem e que durante todo o ano de 1986 esteve entra-não-entra na ordem do dia do Senado (acabou não entrando), apesar de tramitar em regime de urgência por acordo de lideranças, não será prejudicado.